

Bruxelas, 11 de outubro de 2024
(OR. en)

14450/24

ELARG 131
COEST 554
CODEC 1931
CADREFIN 148
FIN 899
ECOFIN 1137
BUDGET 60
POLGEN 131

NOTA DE ENVIO

de:	Secretária-geral da Comissão Europeia, com a assinatura de Martine DEPREZ, diretora
data de receção:	10 de outubro de 2024
para:	Thérèse BLANCHET, secretária-geral do Conselho da União Europeia
n.º doc. Com.:	COM(2024) 470 final
Assunto:	COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES Comunicação sobre o Plano de Crescimento para a Moldávia

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento COM(2024) 470 final.

Anexo: COM(2024) 470 final



COMISSÃO
EUROPEIA

Bruxelas, 9.10.2024
COM(2024) 470 final

**COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO
CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ
DAS REGIÕES**

Comunicação sobre o Plano de Crescimento para a Moldávia

INTRODUÇÃO

A política de alargamento da União Europeia (UE) continua a ter uma importância fundamental na salvaguarda e promoção de uma Europa pacífica, estável, forte e unida. A guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia ilustra, uma vez mais, a necessidade de um investimento geoestratégico determinado nesta política. A adesão de pleno direito da República da Moldávia (a seguir designada «Moldávia») é do interesse da UE a nível político, económico e de segurança. É uma resposta direta às aspirações europeias dos moldavos, ajudando a reforçar uma democracia estável e próspera, melhorando os seus meios de subsistência económica e social e, em última análise, um futuro mais seguro, pacífico e mais próspero. A UE deve agora prestar o apoio necessário à Moldávia para acelerar o seu crescimento económico sustentável e inclusivo e o seu processo de adesão, com base em reformas relacionadas com a UE, através de um novo Plano de Crescimento para a Moldávia.

A convergência da Moldávia com o mercado único da UE teve início em 2014 com a entrada em vigor provisória do Acordo de Associação UE-Moldávia¹, que incluía uma zona de comércio livre abrangente e aprofundado (ZCLAA). Através do Plano Económico e de Investimento (PEI) para a Vizinhança Oriental², a UE, em cooperação as instituições financeiras internacionais, já mobilizou 1,6 mil milhões de EUR de investimentos públicos e privados em projetos emblemáticos para a Moldávia. O PEI desempenhou um papel fundamental na orientação de investimentos para setores críticos como a conectividade, a eficiência energética, o desenvolvimento das empresas e a competitividade. A pandemia de COVID-19 e os pesados encargos económicos e sociais suportados pela Moldávia devido à guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e as tentativas da Rússia para desestabilizar o país através de campanhas de desinformação, bem como da coerção energética e económica³, abrandaram a recuperação. Em 2023, o produto interno bruto (PIB) *per capita* da Moldávia correspondia a 29 % da média da UE, o que revela um fosso considerável em termos de convergência socioeconómica com a UE.

Neste contexto difícil, e desde o seu pedido de adesão à UE em março de 2022, a Moldávia tem demonstrado resiliência e executado de forma constante reformas essenciais para avançar na via da adesão. Além disso, em junho de 2022 foi concedido à Moldávia o estatuto de país candidato, e as negociações de adesão foram iniciadas em junho de 2024. No entanto, atendendo ao ritmo de crescimento económico atual e à lenta taxa de convergência, o país não poderá avançar rapidamente na via da adesão à UE sem mais apoio político e económico decisivo.

A UE reconheceu a importância de apoiar os parceiros dos Balcãs Ocidentais com o novo Plano de Crescimento para os Balcãs Ocidentais, apresentado em 2023⁴. O Plano de Crescimento para a Moldávia visa fazer face a dificuldades semelhantes às enfrentadas pelos países dos

¹ Acordo de Associação entre a União Europeia e a Comunidade Europeia da Energia Atómica, e os seus Estados-Membros, por um lado, e a República da Moldávia, por outro. [https://eur-lex.europa.eu/legal-content/pt/TXT/?uri=CELEX:22014A0830\(01\)](https://eur-lex.europa.eu/legal-content/pt/TXT/?uri=CELEX:22014A0830(01))

² SWD(2021) 186 final

³ Em 4 de dezembro de 2023, a Rússia decretou uma proibição total da importação de produtos hortícolas e frutos provenientes da Moldávia.

⁴ COM(2023) 691 final

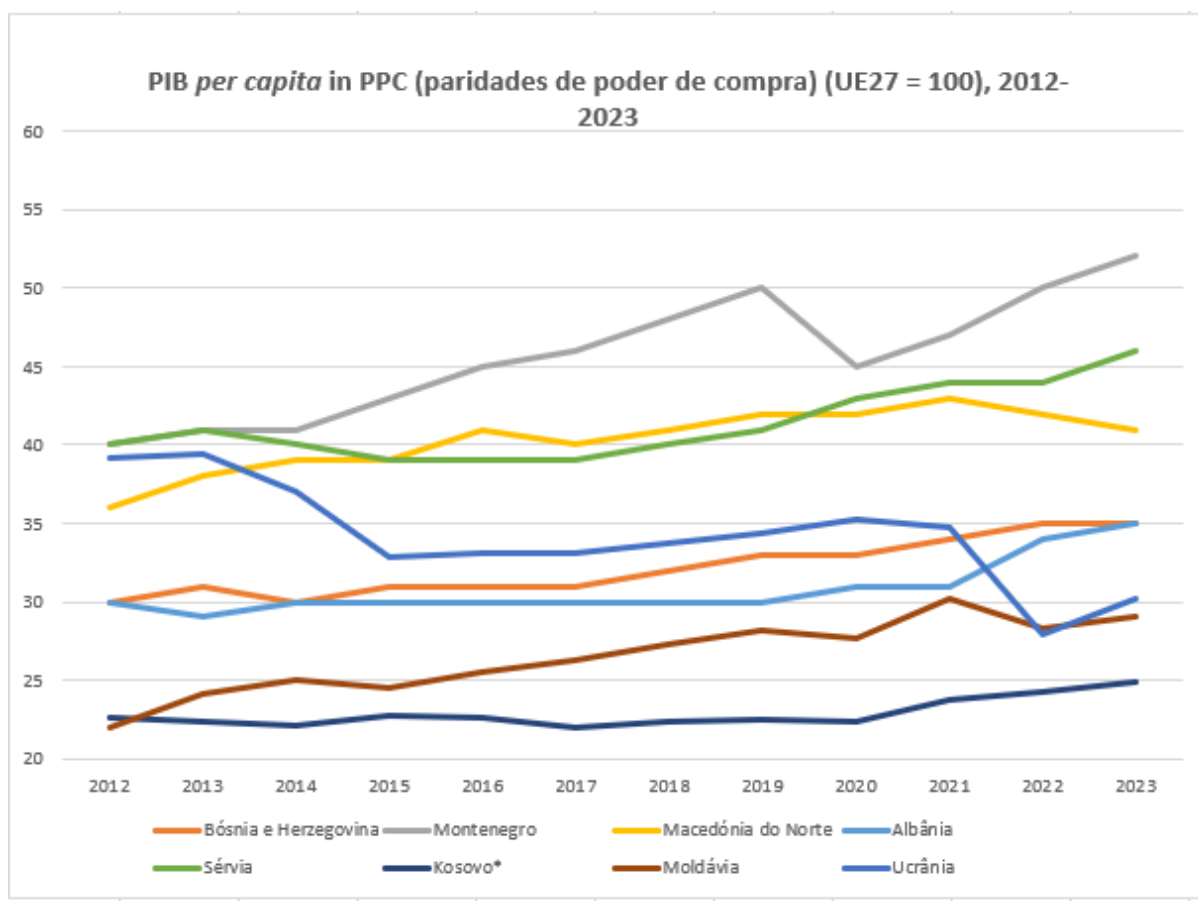
Balcãs Ocidentais, promovendo a convergência socioeconómica com a UE e apoiando o processo de adesão, com base na execução de reformas relacionadas com a UE. O Plano de Crescimento para a Moldávia imprimirá um impulso novo e comparável à economia e à sociedade do país. O Plano, assente em três pilares, acelerará as reformas socioeconómicas e fundamentais (pilar 1), melhorará o acesso ao mercado único da UE (pilar 2) e aumentará a assistência financeira através de um Mecanismo específico para as Reformas e o Crescimento na Moldávia (pilar 3). Em conjunto, o Plano e o Mecanismo irão possibilitar e incentivar as reformas e os investimentos necessários para acelerar o processo de adesão, bem como o crescimento sustentável e a descarbonização da economia da Moldávia, em benefício da sua população.

O Plano de Crescimento para a Moldávia abordará as deficiências estruturais subjacentes que entravam o potencial de crescimento do país reforçando a sua competitividade, apoiando investimentos substanciais no setor privado e em infraestruturas, melhorando a governação económica, desenvolvendo o seu capital social, apoiando a transição ecológica e digital e promovendo o Estado de direito e os esforços de luta contra a corrupção. O Plano ajudará a Moldávia a desenvolver uma economia de mercado aberta e que funcione efetivamente, capaz de fazer face às pressões da concorrência e às forças de mercado na UE. O alinhamento acelerado com a legislação e as normas da UE facilitará igualmente a integração progressiva da Moldávia no mercado único da UE, permitindo-lhe usufruir de alguns dos benefícios da adesão à UE mesmo antes da adesão, o que, por sua vez, impulsionará o crescimento económico sustentável e criará emprego.

1. ATUAL SITUAÇÃO SOCIOECONÓMICA DA MOLDÁVIA

Se, por um lado, o governo atual geriu eficazmente as crises concomitantes, por outro, a economia da Moldávia tem tido dificuldades, nos últimos anos, para melhorar a sua convergência económica com a UE. Em 2023, o PIB *per capita* do país correspondia a 29 % da média da UE, ou seja, inferior ao da maioria dos países dos Balcãs Ocidentais. A economia da Moldávia está a recuperar lentamente dos recentes choques externos e recessões desencadeados pela pandemia de COVID-19, posteriormente exacerbada pela guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, pela sua instrumentalização do aprovisionamento energético e pelas subseqüentes crises energéticas e de refugiados.⁵ A recuperação da economia deverá prosseguir em 2024 e 2025, embora se preveja que o crescimento anual do PIB se mantenha abaixo dos níveis necessários para assegurar uma convergência rápida com a média da UE.

⁵ Após uma queda de 8 % do PIB em 2020, provocada pela pandemia de COVID-19, seguida de uma forte recuperação de 14 % em 2021, a economia moldava voltou a registar uma contração em 2022 de 5 %, na sequência do início da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia. A economia atravessou também uma crise energética devido à sua dependência em relação ao gás russo e às graves secas que afetaram as colheitas agrícolas do país, essenciais para o seu desempenho económico. A economia moldava entrou gradualmente numa fase de recuperação, embora a um ritmo lento, tendo o crescimento real do PIB atingido 0,7 % em 2023.



Fonte: Eurostat e Banco Mundial.

* Esta designação não prejudica as posições relativas ao estatuto e está conforme com a Resolução 1244/1999 do CSNU e com o parecer do TIJ sobre a declaração de independência do Kosovo.

A economia da Moldávia também foi afetada por anos de subinvestimento, enquanto a diversificação económica continua a ser reduzida. As exportações do país consistem sobretudo em produtos agrícolas e industriais de baixo valor acrescentado, como cereais e oleaginosas, e equipamento elétrico e têxteis. Com a falta de mão de obra qualificada, a baixa produtividade e uma das taxas de emigração mais elevadas da Europa, a Moldávia tem dificuldade em reter o capital humano qualificado necessário para fazer crescer a sua economia. Os investimentos públicos mantiveram-se modestos em termos de percentagem do PIB, reduzindo a capacidade do país para modernizar as infraestruturas vitais nos setores da energia, do digital e dos transportes. A guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia veio agravar ainda mais as dificuldades em atrair investimentos diretos estrangeiros (IDE). Os ativos das empresas públicas, que representam cerca de um quinto do PIB da Moldávia, constituem um encargo orçamental para a economia e contribuem para a falta de concorrência e para as ineficiências no mercado.

Conjugados com um ambiente empresarial geralmente pouco favorável e com a dependência em relação às importações de energia, estes obstáculos reduzem de forma significativa a capacidade da Moldávia para explorar plenamente as oportunidades oferecidas pela ZCLAA

com a UE. A ZCLAA tem um vasto potencial que necessita, para ser explorado, que a Moldávia aumente não só o volume, mas também o valor acrescentado das suas exportações nos setores da agricultura, da indústria transformadora, das tecnologias da informação e da comunicação e de outros serviços.

Uma estratégia ambiciosa de reforma e de investimento poderá servir de catalisador para alcançar estes objetivos.

2. PLANO DE CRESCIMENTO PARA A MOLDÁVIA E SEUS PRINCIPAIS PILARES

À medida que a Moldávia vai recuperando dos recentes choques externos, é necessário prestar um apoio substancial ao país para que este possa tirar partido das suas oportunidades económicas, acelerar a convergência e promover um crescimento económico inclusivo e sustentável para os seus cidadãos. Para assegurar progressos rápidos, o Plano de Crescimento proposto para a Moldávia – tal como para a Ucrânia e os Balcãs Ocidentais – centrar-se-á em três pilares:

- 1) ***Acelerar as reformas socioeconómicas e fundamentais***⁶ graças a um programa de reformas específico estreitamente ligado ao processo de adesão da Moldávia à UE.
- 2) ***Melhorar o acesso ao mercado único da UE*** graças às oportunidades oferecidas pela zona de comércio livre abrangente e aprofundado e à participação em programas e políticas da UE, sob reserva do alinhamento da Moldávia com as regras pertinentes do mercado único da UE.
- 3) ***Aumentar a assistência financeira*** para apoiar as reformas socioeconómicas e fundamentais e contribuir para desencadear investimentos através de um Mecanismo específico para as Reformas e o Crescimento para a Moldávia, com desembolsos condicionados aos progressos realizados a nível das reformas.

Estes três pilares, que se reforçam mutuamente e se baseiam no processo de reforma em conformidade com o Acordo de Associação/ZCLAA e com os resultados do PIE, dão resposta aos problemas estruturais subjacentes que entravam o país na sua trajetória de crescimento e poderão ajudar a Moldávia a duplicar a sua economia ao longo da próxima década. Em consonância com a metodologia existente em matéria de alargamento⁷, tal acelerará igualmente a adoção e a execução do acervo e produzirá os benefícios socioeconómicos da integração antes mesmo da adesão à UE. Ao mesmo tempo, é indispensável implementar reformas fundamentais para o reforço do Estado de direito e dos direitos fundamentais, para proporcionar os benefícios da integração e criar um ambiente favorável capaz de atrair investimentos privados e gerar um crescimento económico sustentável, reduzindo simultaneamente as emissões.

⁶ O grupo das questões fundamentais inclui: capítulo 23 - Sistema judicial e direitos fundamentais; capítulo 24 - Justiça, liberdade e segurança, critérios económicos, funcionamento das instituições democráticas, reforma da administração pública; capítulo 5 - Contratação pública; capítulo 18 - Estatísticas; e capítulo 32 - Controlo financeiro.

⁷ COM (2020) 57 final

Pilar 1: Acelerar as reformas socioeconómicas e fundamentais graças a um programa de reformas específico

Para acelerar a convergência socioeconómica sustentável e inclusiva da Moldávia com a UE antes da adesão, o Plano de Crescimento para a Moldávia centrar-se-á num programa de reformas. Este programa ajudará a estruturar e a assegurar a sustentabilidade das iniciativas ambiciosas de reforma da Moldávia, incentivando a sua execução e favorecendo investimentos conexos. O programa basear-se-á na sua estratégia nacional de desenvolvimento⁸, a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Económico 2030, nas suas estratégias nacionais setoriais, no Programa de Associação UE-Moldávia para o período de 2021-2027, nas recomendações existentes formuladas no âmbito dos pacotes «alargamento» anuais, nas conclusões do Diálogo Económico e Financeiro e no Programa de Reforma Económica (PRE), bem como no Plano de Ação Prioritário para 2023-2024⁹. O programa de reformas elaborado pela Moldávia será avaliado e aprovado pela Comissão Europeia.

O programa de reformas definirá as reformas prioritárias para o desenvolvimento socioeconómico baseando-se **nos principais motores do crescimento económico**: a competitividade económica; a resiliência económica, nomeadamente as infraestruturas e a energia; a governação económica; capital social; e a dupla transição ecológica e digital.

A fim de promover a **competitividade económica**, o programa de reformas incluirá ações destinadas a melhorar o ambiente empresarial e o apoio às PME, nomeadamente do ponto de vista regulamentar; a executar a nova política industrial; e a promover as exportações e os investimentos para ajudar a integrar as empresas locais nas cadeias de valor mundiais. Para reforçar a **resiliência económica** será necessário implementar reformas estruturais para colmatar o défice de conectividade da Moldávia, em especial alinhando as políticas dos setores dos transportes, da energia e do digital e assegurando investimentos substancialmente mais elevados nestes setores fundamentais. Além disso, serão necessárias melhorias a nível da **governação económica**, nomeadamente reforçando a gestão das finanças públicas através de sistemas de auditoria e de controlo, resolvendo as ineficiências das empresas públicas e reduzindo a sua posição dominante nos setores produtivos.

No que diz respeito ao **capital social**, serão necessárias medidas para apoiar as reformas nos domínios da educação, das competências, do emprego inclusivo e das oportunidades no mercado de trabalho, com especial destaque para os jovens, a igualdade de género e o empoderamento económico das mulheres, a proteção social e a saúde.

Por último, em consonância com o compromisso assumido pela Moldávia de alcançar a neutralidade climática até 2050, a **transição ecológica** erigida em prioridade transversal ajudará a Moldávia a descarbonizar a sua economia e as suas infraestruturas e a reduzir a degradação do ambiente e a poluição. A transição ecológica abordará a produtividade dos

⁸ [LP315/2022 \(legis.md\)](#)

⁹ Plano de Ação Prioritário para reforçar a implementação da componente «ZCLAA» do Acordo de Associação entre a República da Moldávia e a União Europeia em 2023-2024: [Relações comerciais da UE com a Moldávia \(europa.eu\)](#)

recursos e a economia circular, a biodiversidade, o ambiente hipocarbónico e o reforço das instituições ambientais.

O programa de reformas descreverá as **reformas-chave** no respeitante a todos os aspetos fundamentais do processo de adesão à UE devido à sua natureza transversal, ao lugar central que ocupam no processo de adesão e à sua importância para uma economia próspera, um ambiente empresarial saudável e confiança dos investidores. As reformas irão reforçar o Estado de direito, a luta contra a corrupção e a criminalidade organizada, bem como a gestão dos assuntos internos, incluindo o alinhamento pela política da UE em matéria de vistos. Além disso, irão salvaguardar os direitos fundamentais, incluindo a liberdade de expressão e o funcionamento das instituições democráticas, e reforçarão a reforma da administração pública da Moldávia.

O êxito da execução do **programa de reformas** determinará o ritmo de execução do Plano de Crescimento para a Moldávia: o desembolso dos fundos da UE a título do Mecanismo para as Reformas e o Crescimento dependerá dos progressos alcançados e contribuirá para acelerar o ritmo das negociações de adesão.

Pilar 2: Melhorar o acesso da Moldávia ao mercado único da UE

Uma das principais razões de ser do Plano de Crescimento para a Moldávia é oferecer ao país mais possibilidades de estreitar os laços com o mercado único da UE. Este Plano irá reforçar gradualmente a capacidade da Moldávia para fazer face às pressões concorrenciais do mercado e proporcionará acesso ao mercado para bens e serviços de maior valor em setores orientados para a exportação, impulsionando o crescimento sustentável e inclusivo e criando emprego. Visa criar condições de concorrência equitativas para os exportadores moldavos e os exportadores da UE, aplicando as normas europeias aos produtos moldavos.

O Plano de Crescimento propõe ações específicas em cinco domínios prioritários nos quais a Moldávia pode tomar medidas imediatas para tirar mais partido dos benefícios do mercado único: (i) livre circulação de mercadorias e integração nas cadeias de abastecimento; (ii) facilitação das trocas comerciais e das ligações de transportes; (iii) integração no mercado da energia da UE; (iv) integração no mercado digital; e (v) acesso ao Espaço Único de Pagamentos em Euros (SEPA).

As ações imediatas centrar-se-ão na livre circulação de mercadorias, visando a normalização, a certificação, a avaliação da conformidade e a fiscalização do mercado, o que contribuirá para aumentar as exportações moldavas para o mercado único. À medida que o país for atingindo o nível de preparação necessário, será possível um maior acesso. Os processos de passagem das fronteiras, incluindo as alfândegas, podem ser facilitados, e a segurança global da cadeia de abastecimento pode ser melhorada, graças à adesão da Moldávia à Convenção sobre um Regime de Trânsito Comum e ao seu recurso ao Sistema Informático Veterinário Integrado (TRACES) nas **trocas comerciais e nas ligações de transportes**. Além disso, a fim de melhorar os fluxos comerciais, será estudada a simplificação dos procedimentos nas fronteiras. O acesso da Moldávia ao **Espaço Único de Pagamentos em Euros (SEPA)**, sob reserva do cumprimento dos critérios necessários e de uma decisão do Conselho Europeu de Pagamentos, dinamizará o comércio e os investimentos transfronteiras. Na perspetiva da

integração no mercado único digital, serão apoiadas as oportunidades de adesão ao espaço de itinerância da UE, bem como a associação a **iniciativas emblemáticas da UE**, incluindo a carteira de identidade digital da UE e a Reserva de Cibersegurança da UE.

Entre os outros domínios de cooperação possíveis figuram **os medicamentos críticos, o comércio eletrónico e o reconhecimento das qualificações**. O acesso à Aliança para os Medicamentos Críticos poderia permitir à Moldávia estabelecer parcerias estratégicas para garantir o aprovisionamento em medicamentos críticos. Poderiam ser desenvolvidos serviços relacionados com o comércio eletrónico, nomeadamente serviços de entrega de encomendas e serviços turísticos. A cooperação no domínio das competências e do reconhecimento das qualificações contribuiria para melhorar o acesso dos cidadãos moldavos ao mercado de trabalho da UE (ver anexo).

A Moldávia mantém já relações comerciais estreitas com os seus vizinhos da UE, que duplicaram nos últimos dez anos. É conveniente estudar novas possibilidades para promover o aumento, em volume e em valor acrescentado, das trocas comerciais com a Moldávia, e os potenciais ganhos para o país, nomeadamente através do reforço das suas relações comerciais com a Ucrânia. A melhoria do acesso da Moldávia ao mercado único da UE é igualmente favorecida pela sua participação na Zona de Comércio Livre da Europa Central (CEFTA)¹⁰. Neste contexto, a Moldávia deverá continuar a apoiar de forma construtiva o trabalho desta organização regional. Continuará a ser-lhe prestada assistência para o reforço das suas políticas de desenvolvimento regional e da especialização inteligente, tendo em conta a colaboração inter-regional na UE, incluindo nas regiões do Danúbio e do Mar Negro¹¹.

Pilar 3: Aumentar a assistência financeira para apoiar as reformas socioeconómicas e fundamentais e atrair investimentos

Nos últimos anos, a UE desempenhou um papel central na prestação da assistência financeira necessária para reforçar a resiliência da Moldávia e ofereceu apoio específico. Desde 2021, a UE tem reafirmado firmemente o seu apoio e solidariedade para com a Moldávia, tendo disponibilizado 2,2 mil milhões de EUR em empréstimos e em ajudas não reembolsáveis. A Moldávia beneficia atualmente do apoio da UE ao abrigo do Instrumento de Vizinhança, de Cooperação para o Desenvolvimento e de Cooperação Internacional (IVCDI). O financiamento foi canalizado através de várias formas de apoio, como o apoio orçamental direto, a assistência macrofinanceira, a participação em programas da UE, bem como de projetos com instituições financeiras internacionais garantidos pelo orçamento da UE.

Tendo em conta a trajetória de adesão do país, o Mecanismo para as Reformas e o Crescimento na Moldávia (a seguir designado «Mecanismo») visa prestar um **maior apoio financeiro** à execução do programa global de reformas. Os investimentos ajudarão a Moldávia a realizar todo o seu potencial em termos de desenvolvimento económico sustentável e de

¹⁰ O Acordo de Comércio Livre da Europa Central (CEFTA) de 2006 reúne os países dos Balcãs Ocidentais e a Moldávia numa zona de comércio regional com o objetivo de liberalizar o comércio de bens e de serviços na região. Os trabalhos do CEFTA foram integrados no plano de ação do Mercado Comum Regional em 2020.

¹¹ Nomeadamente através da Estratégia da UE para a Região do Danúbio e da Agenda Marítima Comum para o Mar Negro.

desenvolvimento social, em relação aos Estados-Membros da UE, o que melhora o nível de vida e acelera a adesão da Moldávia à UE.

O Mecanismo, apresentado separadamente como proposta legislativa ao Parlamento Europeu e ao Conselho, disponibilizará um apoio até 1,8 mil milhões de EUR e é inspirado, em grande medida, pelo Mecanismo para as Reformas e o Crescimento nos Balcãs Ocidentais¹². Será financiado graças aos 420 milhões de EUR de dotações bilaterais previstas para a Moldávia ao abrigo do IVCDCI e abrangerá o período de 2025-2027. Uma parte deste montante será utilizada para mobilizar **empréstimos**, desembolsados diretamente no orçamento nacional da Moldávia, a fim de acelerar as reformas previstas no programa de reformas e permitir os investimentos necessários. Estes empréstimos serão concedidos em condições altamente favoráveis, com prazos de reembolso longos e taxas de juro vantajosas. Continuará a ser concedido um apoio financeiro **não reembolsável** a partir da dotação bilateral, incluindo assistência técnica destinada a acompanhar a execução das prioridades do Plano de Crescimento e a prestar apoio à sociedade civil. A Moldávia continuará a beneficiar de iniciativas regionais, bem como a participar em programas da UE.

Os desembolsos efetuados ao abrigo do Mecanismo estarão subordinados à execução das reformas e investimentos específicos previstos no programa de reformas, que funcionarão como condições de pagamento, ou seja, a sua realização desencadeará a disponibilização de fundos a título do novo Mecanismo para as Reformas e o Crescimento segundo um calendário predeterminado.

Ao vincular o aumento do apoio financeiro previsto no pilar 3 ao programa de reformas previsto no pilar 1, juntamente com as oportunidades proporcionadas pelo pilar 2 (acesso ao mercado único da UE), o Plano de Crescimento irá apoiar a convergência socioeconómica da Moldávia com a UE, bem como o seu processo de adesão, acelerando o alinhamento com os valores, a legislação e as normas da UE.

O Mecanismo deverá mobilizar cerca de 2,5 mil milhões de EUR de novos investimentos provenientes de instituições financeiras internacionais e do setor privado. Este aumento substancial do investimento público e privado será acompanhado da execução do programa de reformas para criar as infraestruturas energéticas, de transportes e de conectividade digital de que as empresas e o comércio necessitam para prosperar. O Mecanismo mobilizará igualmente investimentos destinados a acompanhar a Moldávia na sua trajetória rumo à descarbonização. A **Plataforma de Investimento da Política de Vizinhança (PIPV)**¹³ será o principal vetor da execução destes investimentos. Basear-se-á no trabalho já realizado no âmbito do PEI para a Moldávia¹⁴, que desempenhou um papel de primeiro plano no que respeita aos investimentos

¹² Regulamento (UE) 2024/1449 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de maio de 2024, que cria o Mecanismo para as Reformas e o Crescimento nos Balcãs Ocidentais.

¹³ O PIN é um mecanismo destinado a mobilizar financiamento adicional para financiar projetos de infraestruturas na vizinhança oriental e meridional da UE. Reúne subvenções da UE e dos seus Estados-Membros, que são seguidamente utilizadas para mobilizar empréstimos da parte das instituições financeiras europeias, bem como contribuições dos próprios países parceiros.

¹⁴ O PEI mobilizou já 1,6 mil milhões de EUR em investimentos públicos e privados, o que demonstra a sua eficácia em atrair recursos e em reforçar a resiliência económica.

em setores críticos como a conectividade, a eficiência energética, o desenvolvimento empresarial e a competitividade.

O Plano de Crescimento, centrado no programa de reformas e em investimentos conexos, constituirá um sólido quadro estratégico e poderá ajudar a Moldávia no que respeita à coordenação dos doadores, em especial no contexto da Plataforma de Parceria para a Moldávia, que reúne os Estados-Membros da UE, os países do G7, parceiros internacionais e parceiros que partilham as mesmas ideias.

CONCLUSÃO

A Moldávia está empenhada na via da adesão à UE. Tendo em conta o impacto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e a guerra híbrida da Rússia contra a Moldávia, esta última continua a enfrentar grandes dificuldades para relançar o seu crescimento económico e fazer avançar as reformas socioeconómicas a um ritmo adequado. No seguimento do Plano de Crescimento para os Balcãs Ocidentais, o Plano de Crescimento para a Moldávia constitui um alargamento oportuno da oferta da UE de ajudar a Moldávia a melhorar as suas perspetivas de desenvolvimento económico sustentável e acelerar as reformas fundamentais necessárias para dar resposta à falta de convergência económica.

Através dos seus três pilares interligados, o Plano apoiará a **integração da Moldávia na UE e no seu mercado único**. Visa superar as dificuldades estruturais, fazer avançar as reformas fundamentais em matéria de Estado de direito e lutar contra a corrupção e a criminalidade organizada. O Plano colmatará grandes lacunas de investimento em infraestruturas e em empresas, promoverá a transição ecológica e digital e aumentará a produtividade, centrando-se em setores fundamentais com elevado potencial de crescimento. Em última análise, tal permitirá à economia moldava duplicar potencialmente de dimensão ao longo da próxima década e atrair novos investimentos de capital. O Plano contribuirá para facilitar a criação de 5 000 novas empresas e ajudar 100 000 cidadãos moldavos a encontrar emprego.

Para beneficiar plenamente do Plano de Crescimento, a Moldávia deve implementar reformas e **assegurar uma abordagem abrangente que envolva todos os segmentos da sociedade**. Tal deverá, por sua vez, conduzir a um alinhamento mais rápido com a legislação e as normas da UE, bem como a reformas nos domínios fundamentais do processo de alargamento. Para assegurar uma execução eficaz, será necessário um mecanismo sólido com uma forte coordenação interinstitucional no país.

O Plano de Crescimento servirá de roteiro estratégico para o investimento nos próximos anos e constituirá uma plataforma que permitirá melhorar a coordenação dos doadores ou obter um apoio amplo e direcionado em favor das reformas e investimentos essenciais.

Ao promover uma economia forte e resiliente, o Plano de Crescimento para a Moldávia trará benefícios concretos a todos os cidadãos e lançará as bases para um futuro sustentável, próspero e pacífico para a Moldávia, em conformidade com a sua ambição de acelerar a integração na UE.